

Na diversidade de temas, as contribuições sociais e acadêmicas do conhecimento

In the diversity of themes, the social and academic contributions of knowledge

JARDELINO MENEGAT*
RONALDO GISMONDI**
MARY RANGEL***

Este número de *Conhecimento & Diversidade* reúne estudos que contemplam temas especialmente significativos pelas contribuições que oferecem à educação e à sociedade, abordando uma ampla fundamentação que se constrói através de pesquisas realizadas em diversas áreas de conhecimento. A pluralidade temática e a multidisciplinaridade constituem características e proposta da Revista e se reafirmam e consolidam nesta 12ª edição, com os vetores de análise dos artigos e seus autores.

Valentina Grion, Researcher in Education, FISPPA Department, University of Padova, Visiting Scholar, Centre for Education and Research, University of Northampton (UK) e Carmen Lucia Guimarães de Mattos, docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Coordenadora do Núcleo de Etnografia em Educação (Netedu) e do Laboratório de Etnografia Digital (LED), têm, como foco temático investigativo: "Our journey as teachers" (Nossa jornada como professores). O propósito do estudo foi pesquisar os processos narrativos manifestados num ambiente acadêmico eletrônico por professores em serviço, com atenção a identidades construtivas que se expressavam nesse ambiente. A base teórica analítica foi recorrente ao construcionismo discursivo.

* Magnífico Reitor do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro; Email: jardelino.menegat@lasalle.org.br

** Vice-Reitor e Pró-Reitor Acadêmico do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro; Email: curi@lasalle.org.br

*** Editora da Revista; Email: mary.rangel@lasalle.org.br

*Conhecimento & Diversidade, Niterói, n. 12, p. 11–14
jul./dez. 2014*

In the research, a unit of analysis was considered as a meaningful segment of text or word string (parts of sentences, whole sentences or several sentences), referring to a subjective position and therefore attributable to a single descriptive code. The researcher then identified the subjective positions to which a code was assigned. Lists of codes were obtained, one for each corpus.

Rui Neves, da Universidade de Aveiro, Portugal, e Jane do Carmo Machado, Professora da Universidade Católica de Petrópolis, investigam “Contextualizando a iniciação à prática profissional – o caso de projetos de intervenção educacional”, pondo em foco o desenvolvimento da unidade curricular e projetos de intervenção educacional no âmbito do 3º ano da Licenciatura em Educação Básica da Universidade de Aveiro, Portugal.

As defesas públicas de relatórios de observação (primeiro semestre) e de projetos (segundo semestre) têm sido consideradas por parte dos estudantes como espaços fundamentais de formação, pelo caráter de exigência na sua preparação e de fundamentação, que procuram ir ao encontro do fato de que, segundo Alarcão (2005, p. 46) “[...] a reflexão, para ser eficaz, precisa de ser sistemática nas suas interrogações e estruturante dos saberes dela resultantes”.

Sara Bahia, da Universidade de Lisboa, e José Pedro Ferrão André Pereira da Trindade, da Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação de Portugal, abordam a “Pluralidade de olhares sobre uma peça de arte: dois estudos inclusivos”, desenvolvendo análises com base no paradigma construtivista, com atenção a experiências educativas de pessoas com necessidades específicas.

A fruição e a contemplação no âmbito da experiência educativa a partir de uma obra de arte referem-se ao pensamento e sensibilidade estética que ela pode proporcionar. O modelo de Housen (2001) sobre o desenvolvimento do pensamento estético descreve a progressão do estágio narrativo para os estádios construtivo, classificativo, interpretativo e re-criativo.

Agatha Parrilha Silva, das Universidades Estadual de Ponta Grossa e da Universidade Federal do Paraná, discute “Arte, ciência, ensino e método no Renascimento: uma reflexão para a contemporaneidade”, com atenção a elementos das relações entre arte e ciência em livros, teses e grupo de pesquisa.

*Conhecimento & Diversidade, Niterói, n. 12, p. 11–14
jul./dez. 2014*

A descrição da biografia de Leonardo da Vinci (1452-1519) ilustra o espírito renascentista, no qual enfatizava-se uma estreita relação entre a arte e a ciência. A proposta era a de que o artista não vivesse apenas em seu ateliê com seus lápis, pincéis e demais instrumentos artísticos e buscasse conhecer mais sobre a natureza, com atenção às diversas áreas da ciência: a física, a matemática, a química, a geografia, a anatomia e outras. Todas essas áreas poderiam contribuir na elaboração de suas obras.

Robson de Oliveira Silva, docente da PUC/RJ, focaliza a “Hermenêutica e ciência: Hans-Georg Gadamer e Thomas Kuhn”, observando, através da análise comparativa desses teóricos, questões epistemológicas relevantes.

Na verdade, ou se fundamenta o conhecimento científico sobre conceitos que não possuem correlato real, desprovidos de conteúdos empíricos, enfim com o que é meramente possível, ou sobre experiências comprobatórias, sobre dados empíricos seguros, enfim, com o real. Esse é o critério científicista!

Wallace Rodrigues, da Universidade Federal de Tocantins, analisa o “Letramento imagético e midiático em arte-educação”, buscando demonstrar a importância da disciplina de Artes visuais para o letramento imagético e midiático dos estudantes.

Assim, partindo dos conceitos de alfabetização e letramento, mais próximos de nós por meio da aquisição instrumental e do uso significativo e social da língua, podemos entender alfabetização como o aprendizado das bases de uma linguagem e letramento como o aprendizado das práticas sociais simbólicas, das quais nos utilizamos a partir do uso fluente de uma língua.

Mary Anne Rodrigues das Universidades Federal do Amazonas e Salgado de Oliveira, e Adriana Benevides Soares, da Universidade Salgado de Oliveira, discutem a “Relação entre inteligência, habilidades sociais e sistemas depressivos em adolescentes do ensino médio”, com o propósito de investigar a correlação entre habilidades sociais, inteligência e sintomas depressivos.

Os conflitos, inseguranças e desequilíbrios emocionais levam o adolescente a sentir-se inseguro, angustiado e mal compreendido pelas pessoas próximas. Em geral, esses comportamentos, mediante as crises, são normais na adolescência e promovem o amadurecimento psicológico do

Conhecimento & Diversidade, Niterói, n. 12, p. 11–14
jul./dez. 2014

indivíduo. Contudo, tais comportamentos podem disfarçar quadros depressivos em adolescentes, comprometendo o funcionamento cognitivo e causando prejuízos no processo de aprendizagem.

Camila Cuencas Funari Mendes e Silva e Mariele Rodrigues Correa, da UNESP, desenvolvem a “Análise das relações intergeracionais no livro “A menina, o cofrinho e a vovó”, de Cora Coralina, com atenção a aspectos das relações intergeracionais entre avós e netos.

Para exemplificar os intensos laços intergeracionais e as trocas simbólicas construídas nessa relação temporal entre passado e futuro, representados aqui na relação entre avós e netos, escolhemos a Literatura Infantil como manifestação artística para falar sobre o relacionamento entre gerações.

Na *Seção Especial*, de artigos cuja abordagem se distingue pela sensibilidade de seus aportes, encontra-se o artigo de Jardelino Menegat, Doutorando em Educação do Centro Universitário La Salle de Canoas, RS, e em Administración de Empresas, pela Universidad de La Empresa de Montevideo-Uruguai, Chanceler da Universidade Católica de Brasília, Primeiro Presidente da Rede La Salle Brasil-Chile-Moçambique e Reitor do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro; Dirléia Fanfa Sarmento, do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário La Salle de Canoas, RS, Manuel Díaz, da Universidad de la Empresa de Montevideo, Uruguai, argumentam sobre “Bem-estar no ambiente de trabalho: a espiritualidade como diferencial”, demonstrando seu valor nas organizações, minimizando as relações competitivas e conflitivas e promovendo relações solidárias.

Boff (2006) salienta a necessidade que o ser humano tem de se desenvolver, cuidar de si e das pessoas, particularmente nas relações sociais e com toda a natureza. Segundo o autor, a falta de cuidado com as pessoas e a natureza é constante em nossos dias. É necessário estar atento ao todo da pessoa e combater o materialismo, o individualismo e a excessiva preocupação com o lucro e o resultado.

Assim, *Conhecimento & Diversidade* oferece o seu 12º volume à comunidade acadêmica, na certeza de que a diversidade de temas que caracteriza as publicações do 2º semestre, dedicadas à demanda espontânea dos autores, trará subsídios aos leitores e poderá inclusive motivar e apontar perspectivas temáticas e teórico-metodológicas às novas pesquisas.

*Conhecimento & Diversidade, Niterói, n. 12, p. 11–14
jul./dez. 2014*